

Décima Quinta Olimpíada Internacional de Linguística

Dublim (Irlanda), 31 de julho – 4 de agosto de 2017

Problemas da prova individual

Regras para escrever as soluções

Não copie as condições dos problemas. Escreva a sua solução de cada problema numa folha ou em folhas a parte. Indique em cada folha o número do problema, o número do seu assento e o seu sobrenome. Caso contrário, seu trabalho pode ser extraviado.

As suas respostas devem ser bem justificadas. Mesmo uma resposta perfeitamente correta receberá uma pontuação baixa se não for acompanhada de uma explicação.

Problema 1 (20 pontos). Seguem algumas igualdades aritméticas na língua birom:

1. $tùḡūn^2 + tāt + nààs = bākūrū bībā ná vè rwīt$
2. $tāt nààs = bākūrū bītīmìn ná vè jāātāt$
3. $tāāmà^2 + jāātāt + ḡwīnìḡ = bākūrū bīnāàs ná vè jāāḡwīnìḡ$
4. $jāātāt ḡwīnìḡ = jāātāt$
5. $rwīt^2 + bà + tùḡūn = bākūrū bītūḡūn ná vè jāāḡwīnìḡ$
6. $bà tùḡūn = bākūrū bībā ná vè rwīt$
7. $jāātāt^2 + nààs + tāt = bākūrū bītāāmà ná vè nààs$
8. $nààs tāt = bākūrū bītūḡūn ná vè nààs$
9. $kūrū ná vè nààs + kūrū ná vè jāātāt = kūrū ná vè tīmìn + bà + kūrū ná vè tùḡūn$

Todos os números neste problema são maiores que 0 e menores que 125.

- (a) Escreva as igualdades (1–9) com algarismos.
- (b) Escreva os números **bākūrū bītāt**, **jāāḡwīnìḡ**, **kūrū** e as igualdades (A) e (B) com algarismos.
- A. $bākūrū jāābītāt - tāt - kūrū ná ḡwē ḡwīnìḡ = bākūrū bītāāmà ná vè rwīt$
- B. $bākūrū bīnāàs ná ḡwē ḡwīnìḡ - kūrū ná vè bà - kūrū ná vè tāt = kūrū ná vè rwīt$
- (c) Escreva em birom: 6, 22, 97, 120.

△ O birom pertence ao grupo do planalto do ramo benue-congolês da família atlântico-congolesa. É falado por cerca de 1 000 000 pessoas na Nigéria.


ε é uma vogal. ḡ e ḡ são consoantes. A duplicação da vogal indica sua duração longa. Os sinais ´, ¯ e ` indicam, respectivamente, os tons alto, médio e baixo.

$$a^k = \underbrace{a \times a \times \cdots \times a}_{k \text{ vezes}}; a^1 = a.$$

—Milena Vénéva

Problema 2 (20 pontos). Seguem algumas palavras e locuções na língua abui e suas traduções para o português em ordem aleatória:

1. **abang**
2. **atáng heya**
3. **bataa hawata**
4. **dekafi**
5. **ebataa hatáng**
6. **ekuda hawata**
7. **falepak hawei**
8. **hatáng hamin**
9. **helui**
10. **maama hefalepak**
11. **napong**
12. **riêng**
13. **ritama**
14. **riya hatáng**
15. **tama habang**
16. **tamin**
17. **tefe hawei**

- a. *a ponta do dedo dele*
 - b. *teu ramo*
 - c. *meu rosto*
 - d. *sua própria corda*
 - e. *teu ombro*
 - f. *a mão da mãe de vocês*
 - g. *as orelhas dos nossos porcos*
(a orelha do porco de cada um de nós)
 - h. *a pistola do pai*
 - i. *o pescoço do teu cavalo*
 - j. *gatilho*
- 
- k. *os olhos de vocês*
 - l. *nossos narizes*
(o nariz de cada um de nós)
 - m. *a faca dele*
 - n. *a beira do mar*
 - o. *a parte superior de uma árvore*
 - p. *teu polegar*
 - q. *o mar de vocês*

- (a) Determine as correspondências corretas.
- (b) Traduza para o português: 1. **amin**; 2. **deya hebataa**.
- (c) Traduza para o abui:

1. *porco*
2. *a faca de vocês*
3. *o pai da tua mãe*
4. *o rosto do meu pai*
5. *sua própria orelha*
6. *meu mar*

⚠ O abui pertence à família timor-alor-pantar. É falado por cerca de 16 000 pessoas na Indonésia.

As marcas ´ e ` denotam tons.

—Aleksejs Peguševs

Problema 3 (20 pontos). Seguem algumas frases na língua kimbundu e suas traduções para o português:

1. **ngámónà dìhónzò mùdilóngà**
Vi a banana no prato.
2. **àlózí ásángá djálà mùdikúngù**
Os feiticeiros encontraram o homem na caverna.
3. **ngádjà dìhónzó djámì**
Comi minha banana.
4. **mùdjúlù mwálà zìtéténbwà**
Há estrelas no céu.
5. **dìkámhá djámí djáfíkà nì djákínà**
Meu amigo cantou e dançou.
6. **ngámónà dìkúngú djámì**
Vi minha caverna?
7. **ngámóná málà mùkítándà**
Vi os homens na praça.
8. **ngásángá múlózí mwámì mùlwándà**
Encontrei meu feiticeiro em Luanda.
9. **mùkítándà mwálá djálá djámì**
Meu homem (marido) está na praça.
10. **mùdikúngù ngámónà màkòlóbóló**
Vi os galos na caverna?
11. **àtú ádjà dìhónzò mùlwándá**
As pessoas comeram a banana em Luanda?

(a) Traduza para o português (uma das sentenças tem um significado muito semelhante a outra das sentenças acima):

12. **múlózí mwámónà zìtéténbwá**
13. **zìtéténbwá zjálà mùdjúlù**
14. **ngákínà**
15. **djálá djámónà màhónzò mùlwándá**

(b) Traduza para o kimbundu (uma das sentenças pode ser traduzida de mais de uma forma):

16. *Cantei?*
17. *A pessoa encontrou o feiticeiro e o amigo na praça.*
18. *Meu homem (marido) viu a caverna.*
19. *Há feiticeiros em Luanda.*

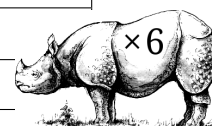
△ O kimbundu (mbundu do norte) pertence ao grupo bantu do ramo benue-congolês da família atlântico-congolesa. É falado por cerca de 50 000 pessoas em Angola.

w = *w* no inglês *water*. **j** = *i* em *pai*. **ʃ** e **ʒ** são consoantes. Os sinais ´ e ` indicam, respectivamente, os tons alto e baixo.

—Bruno L’Astorina

Problema 4 (20 pontos). Seguem algumas locuções na língua laven, na escrita khom e em transcrição fonética, e suas traduções para o português:

1	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	praj trie	<i>acordar a mulher</i>
2	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	ca:k caj	<i>do coração</i>
3	?	taw bæ:	<i>ver a jangada</i>
4	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	kriət blaw	<i>arranhar a coxa</i>
5		plaj priət	<i>banana</i>
6	?	?	<i>três bananas</i>
7	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	?	<i>seis rinocerontes</i>
8	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	?	<i>quatro cachos de banana</i>
9	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	?	?
10	?	cie pɰh la:	<i>sete folhas de papel</i>
11	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	?	<i>folha de berinjela</i>
12		?	<i>duas berinjelas</i>
13	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	plaj hnat pɰh plaj	<i>sete abacaxis</i>
14	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	kruat pɛ: to:	<i>três abelhas</i>
15		la: priət traw la:	?
16	?	kə:r bə:r to:	<i>duas pombas</i>
17		bla:k puan ka:	<i>quatro carpas</i>
18	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	piet traw pla:	<i>seis facas</i>
19	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	bə:r ka:	?
20	𑌒𑌔𑌕𑌖𑌗	?	<i>quatro lâminas</i>



Complete as células marcadas com ponto de interrogação (não preencha as células sombreadas).

⚠ O laven (jru') pertence à família austro-asiática. É falado por cerca de 28 000 pessoas no Laos. A escrita khom foi utilizada por essa língua de 1924 a 1936. —Tae Hun Lee

Problema 5 (20 pontos). Seguem algumas palavras na língua madak e suas traduções para o português:

lavatbungmenemen	<i>o mundo inteiro</i>	loxongkao	<i>carvão quente</i>
laxangkatli	<i>muitos olhos</i>	loxontaamang	<i>parte de um jardim</i>
laxanoos	<i>muitas parreiras</i>	lualeng	<i>dois dias</i>
laxao	<i>fogo</i>	lubungtadi	<i>grupo de homens</i>
lemparoot	<i>grandes parreiras</i>	luneton	<i>dois irmãos; duas irmãs</i>
lengkompixan	<i>canções</i>	lurubuno	<i>neto</i>
levempeve	<i>corações</i>	luuna	<i>árvore</i>
levenaleng	<i>dias</i>	luvanga	<i>duas coisas</i>
levengkot	<i>lugares</i>	luvatpeve	<i>dois grandes corações</i>
levenmenemen	<i>aldeias</i>	luvutneton	<i>irmãos; irmãs</i>
livixan	<i>o cantar</i>	luvuttadi	<i>homens</i>
loroonan	<i>espírito</i>	luxavus	<i>dois brancos</i>

(a) Dê uma tradução literal da palavra **lavatbungmenemen**.

(b) Traduza para o português:

1. **laradi**
2. **lavatkonuna**
3. **laxantoonan**
4. **levengkati**
5. **loxot**
6. **lubungkavus**
7. **luvaroot**

(c) Traduza para o madak:

8. *coração*
9. *jardins*
10. *muitas coisas*
11. *netos*
12. *duas partes do dia (dois instantes)*
13. *ramos*
14. *grandes ramos*

△ O madak pertence ao grupo meso-melanésio do ramo malaio-polinésio da família austro-nésia. É falado por cerca de 3 000 pessoas em Papua – Nova Guiné (Nova Irlanda).

ng = *ng* no inglês *hang*. **x** = *r* em *gordo* (na pronúncia carioca). —Ivan Derjanski

Editores: Bojidar Bojánov, Qitong Cao, Jeong Yeon Choi, Ivan Derjanski (editor técnico), Hugh Dobbs (editor-chefe), Dmitri Guerássimov, Ksénia Guiliárova, Stanislav Gurévitch, Gabrijela Hladnik, Borís Iómdin, Bruno L’Astorina, Tae Hun Lee, Danylo Myssak, Miina Norvik, Aleksejs Peguševs, Alexánder Piperski, Maria Rubinstein, Daniel Rucki, Artūrs Semeņuks, Pável Sofróniev, Milena Véneva.

Texto em português: Bruno L’Astorina.

Boa sorte!